

aos talhos, como cães”.

- Por fim, a Virgem Santíssima pediu-nos duas vezes que transmitíssemos a sua mensagem: “*Pois bem, meus filhos, transmiti-la-eis a todo o meu povo*”.

- A pedido de Monsenhor Zola, Bispo de Lecce, **Mélanie** escreveu **todo o “Segredo de La Salette” a 21 de novembro de 1878**. Monsenhor Zola deu-lhe nihil obstat e imprimatur a 15 de novembro de 1879.

Em La Salette, Nossa Senhora das Dores revelou a sua ação atual: Ela reza para segurar o braço de seu Filho, chora pelos nossos pecados, chama-nos à conversão e à oração, à santificação do domingo e ao respeito pelo Nome de Deus. Ela insiste na **importância do Dia do Senhor**. Ao santificar este dia sagrado, Deus estará mais presente nas nossas vidas. Recordemos as palavras de Nossa Senhora sobre a santificação do domingo. Não nos fazem lembrar o terceiro mandamento de Deus? Os primeiros cristãos participavam com grande fervor na liturgia dominical e recebiam com alegria o seu Senhor na comunhão eucarística! Os pagãos diziam deles: “Vede como se amam!

Imitemos os primeiros cristãos, redescubramos o sentido do domingo e, na escola da Virgem Maria, a Filha predileta de Deus Pai, voltemos a colocar Deus em primeiro lugar nas nossas vidas, nas nossas famílias e na nossa Nação!

Por fim, respondamos ao grande apelo de Nossa Senhora em La Salette: “Invoco os Apóstolos dos últimos tempos, os fiéis discípulos de Jesus Cristo que viveram no desprezo do mundo e de si mesmos, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com Deus, no sofrimento e no desconhecimento do mundo. É tempo de eles saírem e iluminarem o mundo. Ide e mostrai-vos como meus filhos predilectos; eu estou convosco em vós, desde que a vossa fé seja a luz que vos ilumina nestes dias de desgraça. Que o vosso zelo vos faça ter fome da glória e da honra de Jesus Cristo. Lutai, filhos da luz, vós poucos que vedes”. (Extrato do segredo completo escrito por Mélanie).

4) **Quarta seção : formação.** Convidamos-vos a permanecer fortes na Fé e firmes na Esperança, a nunca questionar a Fé da Igreja. A catequese integral é uma necessidade absoluta se quisermos manter a Fé e ser testemunhas dela!

5) **Quinta seção: a ação.** Hoje, como ontem, Jesus envia-nos em missão. Não nos deixemos amordaçar. Imitemos a coragem dos apóstolos: “**É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens**” (Atos 5,29). Não tenhamos medo. O Espírito Santo dar-nos-á força e coragem. Vamos em frente!

Desejamos-vos uma boa entrada no novo ano letivo e asseguramos-vos as nossas orações e o nosso afeto. Tivemos o prazer de acolher muitos de vós em Saint-Pierre para a profissão dos votos perpétuos das Irmãs Charlotte e Gianna, no sábado, 31 de agosto. Confiamos às vossas orações as novas vocações de irmãs e convidamo-vos a rezar connosco pelas vocações de irmãos.

Abençoo-vos com afeto e asseguro-vos as orações e o afeto da Mãe Hélène e das nossas irmãs e irmãos. Obrigado pelas vossas orações e pela vossa generosidade. Estejamos unidos, rezemos, sofram, ofereçamos pela Igreja e pelo mundo, imitando a Filha predileta de Deus Pai, que nos chama a prepararmo-nos bem para entrar no Jubileu do Ano Santo de 2025, voltando-nos mais afetuosamente e mais filialmente para o nosso Pai. Bendito sejas, Pai nosso, que nos abençoastes em Cristo!

Pai Bernard



Família Missionária de Nossa Senhora.
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de setembro de 2024.

EM COMUNHÃO COM A VIRGEM MARIA, A FILHA PREDILECTA DE DEUS PAI, PREPAREMO-NOS PARA O JUBILEU DO ANO 2025.

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Damos graças a Deus por este mês de agosto de 2024. A violência, infelizmente, está sempre presente no nosso mundo e está a piorar. Rezemos, sofram e ofereçamos por todos aqueles que sofrem no Médio Oriente, na Ucrânia e na Rússia e noutras nações do mundo. Os Jogos Olímpicos de Paris foram vividos por desportistas que honraram o lema “sempre mais alto, sempre mais rápido, sempre mais forte”, mas a França não deu na cerimónia de abertura o que deveria ter dado se fosse fiel às promessas do seu batismo. A peregrinação dos nossos jovens amigos foi um momento de grandes graças para os 45 jovens que participaram e para os nossos irmãos e irmãs. O retiro para todos contou com a participação de 62 retirantes. Vários irmãos e irmãs participaram nas peregrinações a Lourdes. A nossa peregrinação ao Puy, de que falámos na nossa carta de agosto, foi um grande momento de graça: mais de 170 amigos de Nossa Senhora das Neves participaram e o bispo do Puy presidiu à nossa missa. O mês de agosto terminou com o terceiro retiro da Comunidade e com os votos perpétuos das nossas irmãs Charlotte e Gianna. Não podemos deixar de dizer: “Magnificat! Mas não esquecemos todos aqueles que sofrem no nosso mundo, e são tantos. Não esquecemos a Síria, cujo calvário nos é constantemente recordado pelo bispo Samir Nassar!

Oração de introdução: *Vem Espírito Santo... Pai Nosso... Nossa Senhora das Neves, São José, Santa Teresinha do Menino Jesus, Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Santos Anjos da Guarda, Beata Dina, Santa Madre Teresa, São João Gabriel, São Gregório Magno, São João Crisóstomo, S. José Cupertino, S. Mateus, S. Maurício, S. Padre Pio, S. Vicente de Paulo, Bse Chiara Luce, S. Côme et Damien, Ste Thérèse Couderc, S. Venceslau, S. Jérôme, Bx Frédéric Ozanam, S. Patrões.*

Esforços : desejar, com a Filha predileta de Deus Pai, ser o *louvor e a glória da sua graça*.

Palavra de Deus : Ef 1, 3-14.

1) **A primeira seção, disciplina :** Planeie bem os seus tempos de oração, adoptando bons hábitos de oração desde o início do ano letivo.

2) **A segunda seção : obediências com vista a imitar a Virgem Maria, a Filha predileta de Deus Pai.** Deus deve estar em primeiro lugar na nossa vida, na nossa família, nos nossos deveres de estado.

3) **A terceira seção : instrução espiritual:** A Virgem Maria é a **Filha predileta de Deus Pai, chamada desde toda a eternidade a tornar-se a Mãe do seu único Filho, a Mãe de Deus.** Para cumprir esta missão única, Deus Pai dotou-a de grandes dons: conceção imaculada, plenitude de graça, vida no Espírito Santo. O Concílio Vaticano II diz: “*Ela recebe o imenso encargo e a dignidade de ser a Mãe do Filho de Deus e, portanto, a filha predileta do Pai*”. (LG 53).

I) Meditação sobre a Virgem Maria, filha predileta de Deus Pai.

- **Paternidade de Deus Pai e maternidade da Mãe de Deus:** São Luís Maria Grignion de Montfort disse: “**Santo Agostinho**, ultrapassando-se a si mesmo e a tudo o que acabo de dizer, afirma que todos os predestinados, para serem conformes à imagem do Filho de Deus, estão neste mundo escondidos no seio da Virgem Santíssima, onde são guardados, alimentados, mantidos e dilatados por esta boa Mãe, até que ela os dê à luz para a glória, depois da morte, que é propriamente o dia do seu nascimento, como a Igreja chama a morte dos justos” (VD 33, cf. SM 14).

Assim, para Grignion de Montfort, foi o **próprio Deus que confiou a Maria esta missão de crescimento e de parto, dando-lhe “um domínio especial sobre as almas para as nutrir e as fazer crescer em Deus para a vida eterna como a sua mãe”**(SM 14).

Para o nosso autor, tal missão encontra uma expressão privilegiada em **Ef 4,13**.

No seio de Maria, onde se habita nesta vida, “**atinge-se em poucos anos a plenitude da idade de Jesus Cristo**” (VD 156), de modo que Maria pode dizer, com mais verdade ainda do que São Paulo disse de si mesmo: “**Eu vos gero todos os dias, meus queridos filhos, até que Jesus Cristo, meu Filho, seja perfeitamente formado em vós**”. (ASE 214, VD 33)...

Para Grignion de Montfort, a nossa relação necessária com Maria não é apenas um viaticum para a nossa peregrinação terrena, como se a sua maternidade para conosco e a nossa filiação para com ela existissem apenas temporariamente. Ela conduz-nos à plenitude da glória de Cristo. Deste ponto de vista, Maria é medianeira entre Deus e o homem na Encarnação de Deus e na divinização do homem.

Pertencente à mediação única de Cristo e à mediação sacramental da Igreja, **Maria, na sua maternidade divina e universal, exerce uma mediação específica e graciosamente necessária no processo da nossa divinização. Com efeito, a Virgem ocupa “um lugar singular que não tem comparação”. É por isso que, para conduzir unicamente a Deus, ela deve ser percebida na sua singularidade**”. (hs.cairn.info/revue-nouvelle-revue-theologique-2008-2-page-256?lang=en). **Pela Virgem Maria, a Filha predileta de Deus Pai, sejamos verdadeiramente filhos de Deus no Filho de Deus encarnado no seio virginal de Maria!**

- **Serva do Senhor, serva de Deus Pai:** “*Eu sou a serva do Senhor*” (Lc 1,38). **São Bernardo elogiou a humildade da Virgem Maria:** “*Se Maria não fosse humilde, o Espírito Santo não teria vindo pousar sobre ela. E se não tivesse pousado sobre ela, não a teria feito Mãe. Como é que ela poderia ter concebido dEle sem Ele? É, pois, evidente que ela só foi concebida pelo Espírito Santo porque Deus viu com bons olhos a humildade da sua serva (Lc 1,48) e não a sua virgindade. Sem dúvida, ela agradou-lhe porque era virgem, mas só concebeu porque era humilde, donde concluo sem hesitação que foi por causa da sua humildade que a sua virgindade agradou a Deus*” (sobre as Glórias da Virgem Mãe. São Bernardo 5 - http://www.oblaturesm.ca/pdf5/Vierge_Marie_Saint_Bernard.pdf). **Aprendamos com a humilde Virgem Maria a tornarmos-nos, por nossa vez, humildes servos de Deus nosso Pai. Assim triunfaremos sobre o orgulho luciferiano que nos impediria de chamar a Deus nosso Pai: Abbá, Papá!**

- **Colaboradora de Deus Pai:** a Virgem Maria colaborou plenamente no projeto de Deus Pai para a Encarnação do seu Filho e para a nossa Salvação através do Filho que se fez Filho do Homem. **No seu Magnificat**, ela louva o Todo-Poderoso, que derruba os potentados que abusam do seu poder e enche de bens os famintos (Lc 1,46-55). **Aprendamos com a colaboradora do Pai a ser colabora-**

dores de Deus, à nossa maneira, para a salvação das almas, através do Ecce, do Fiat e do Magnificat!

- **Pela Virgem Maria, sejamos louvores da glória da Graça de Deus Pai.** No dia 8 de dezembro de 2003, numa carta aos monfortinos, **São João Paulo II** escreveu: “*Na antífona Salve Regina, a Igreja chama à Mãe de Deus ‘Nossa Esperança’.* A mesma expressão é usada por São Luís Maria, a partir de um texto de São João Damasceno, que aplica o símbolo bíblico da âncora a Maria: “*Ligamos as almas à vossa esperança como a uma âncora firme. É a ela que os santos que se salvaram mais se apegaram, a si e aos outros, para perseverarem na virtude. Bem-aventurados, pois, e mil vezes bem-aventurados os cristãos que agora se apegam fiel e inteiramente a ela como a uma âncora firme*” (Tratado da Verdadeira Devoção, nº 175). **Através da devoção a Maria, o próprio Jesus “dilata o coração com uma santa confiança em Deus, fazendo-o olhar para nós como nosso pai; inspira-nos um amor terno e filial”** (ibid., n. 169). **Através da Virgem Maria, aprendamos de Jesus a amar filial e amorosamente a Deus Pai, esforçando-nos por nos tornarmos, nas suas pegadas, louvores da glória da sua graça** (Ef 1,6)!

II) A Mensagem da Filha Predileta de Deus Pai neste mês de setembro de 2024:

a sua aparição em La Salette, a 19 de setembro de 1846, 18 anos depois da Rue du Bac e 12 anos antes de Lourdes. Os pequenos instrumentos da Virgem Santíssima eram duas crianças: Maximin Giraud, de 11 anos, e Mélanie Calvat, de 14 anos, pastoreando gado a 1.800 metros de altitude. A França atravessava uma grave crise religiosa, com falta de padres, enfraquecimento da fé e diminuição da prática religiosa. Renan e Henri Heine escreveram: “*A velha religião está radicalmente morta; está a dissolver-se; a maioria dos franceses já não quer ouvir falar desse cadáver e mantém os lenços à frente do nariz quando se trata da Igreja*”.

- **A primeira mensagem de Nossa Senhora foi de paz:** “**Ide em frente, meus filhos, não tenhais medo, estou aqui para vos dar uma grande notícia**”.

- A Virgem Santíssima prossegue exprimindo a sua grande tristeza: “*Se o meu povo não se quer submeter, sou obrigada a largar o braço do meu Filho. É tão forte e tão pesado que já não o posso segurar. Quanto tempo sofri por vós! Se eu não quero que o meu Filho vos abandone, tenho de lhe rezar sem cessar. **Vós não ouvistes nada!** Por mais que rezes, por mais que faças, nunca poderás retribuir o trabalho que tive por vós. “Dei-vos seis dias de trabalho, reservei o sétimo para mim e não mo dão. É isso que pesa tanto no braço do meu Filho. E também, os que conduzem as carroças não sabem praguejar sem pôr o nome do meu Filho no meio. São estas as duas coisas que pesam no braço do meu Filho*”. A Virgem Santíssima fala então dos castigos que já chegaram (a colheita estragada), mas o povo de La Salette “não faz caso”. Anuncia uma grande fome e a morte das crianças com menos de 7 anos.

- Nossa Senhora fez em seguida uma profecia de esperança: “*Se eles se converterem, as pedras e os rochedos tornar-se-ão montes de trigo e as batatas serão semeadas pela terra*”. Depois, chamou as crianças à oração: “*Rezais bem, meus filhos? “Não muito bem, Senhora! “Ah, meus filhos, tendes de a fazer bem, de manhã e à noite, e só rezar um Pai-Nosso e uma Avé-Maria quando não puderdes fazer melhor. E quando se pode fazer melhor, é preciso dizer mais. No verão, só algumas mulheres mais velhas vão à Missa. Os outros trabalham aos domingos durante todo o verão e, no inverno, quando não sabem o que fazer, só vão à missa para gozar com a religião. Durante a Quaresma, vão*